

092 - DIVERGÊNCIA GENÉTICA EM PESSEGUEIROS QUANTO A REAÇÃO À PODRIDÃO PARDA EM FRUTOS

AMÉRICO WAGNER JÚNIOR¹, KELI CRISTINA FABIANE², JÉSSICA SCARLET MARTH ALVES DE OLIVEIRA³, JULIANO ZANELA⁴, IDEMIR CITADIN¹

Resumo - O objetivo deste trabalho foi avaliar a divergência genética em pessegueiros quanto a reação à podridão parda em frutos. Foram avaliados 26 e 29 genótipos de pessegueiro no ciclo produtivo 2009/2010 e 2010/2011, respectivamente. O experimento foi realizado no Laboratório de Fitossanidade, da UTFPR – *Campus Dois Vizinhos*. A inoculação foi realizada sobre a epiderme dos frutos com aspersão de uma suspensão conidial ($1,0 \times 10^5$ esporos.mL⁻¹) de aproximadamente 0,15 mL de *M. fructicola*. Os frutos foram observados 72 e 120 horas após a inoculação, sendo avaliada a incidência e severidade da doença. Com estes dados foi aplicado o estudo da divergência genética por meio da análise de agrupamento através do método “vizinho mais próximo”, e agrupamento de otimização pelo método “Tocher”, utilizando-se como medida de dissimilaridade a distância de Mahalanobis, para ambos os métodos. Há pequena divergência genética entre os genótipos de pessegueiro analisados quanto a podridão parda em frutos, o que pode dificultar na obtenção de material resistente a mesma.

Termos para indexação: melhoramento; *Monilinia fructicola*; resistência; *Prunus* sp.

PEACHES TREE GENETIC DIVERGENCE FOR BROWN ROT REACTION

Summary - The aim of this work was to evaluate the genetic divergence in peach genotypes for brown rot reaction. Twenty six and twenty nine peach genotypes were evaluated in the 2009/2010 and 2010/2011 production cycle, respectively. The experiment was carried out at the Laboratório de Fitossanidade, da UTFPR – *Campus Dois Vizinhos*. The experimental design was completely randomized, considering each peach genotype as a treatment, and three replication of nine fruits were used. The treatment control corresponded to three replication of three peach. The fruit epidermis was inoculated individually with 0.15 mL of *M. fructicola* conidial suspension (1.0×10^5 spores mL⁻¹). The control treatment was sprayed with 0.15 mL of distilled water. The fruits were examined 72 and 120 hours after inoculation, and the incidence and severity of the disease were evaluated. For the study of genetic divergence, it was used as dissimilarity measure the Generalized Mahalanobis distance. Cluster analysis used Tocher’s optimization method and distances in the plan were applied. There was small genetic divergence among peach trees evaluated for brown rot, what can make difficult to obtain resistant genotypes.

¹Eng. Agr. Dr. Professor. Universidade Tecnológica Federal do Paraná – *Campus Dois Vizinhos*. e-mail: americowagner@utfpr.edu.br. Tutor Grupo PET-Conexão dos Saberes – Agricultura Familiar

²Bióloga. MSc. Instituto Federal de Santa Catarina – *Campus São Miguel do Oeste*. e-mail: kelicristinafabiane@yahoo.com

³Acadêmico do curso de Zootecnia. Universidade Tecnológica Federal do Paraná – *Campus Dois Vizinhos*. e-mail: jeh.alves93@hotmail.com. Bolsista Fundação Araucária.

⁴Tecnólogo em Controle de Processos Químicos, Mestrando em Ciência de Alimentos. UEL. Técnico de Laboratório. UTFPR – *Campus Dois Vizinhos*. e-mail: julianoz@utfpr.edu.br